

***Centro de Solidariedade da
Imaculada Conceição***

**Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021**

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros	9
4. Ativos fixos tangíveis	13
5. Investimentos financeiros	13
6. Inventários	14
7. Créditos a receber	14
8. Estado e outros Entes Públicos	14
9. Caixa e depósitos bancários	15
10. Outras contas a receber	15
11. Diferimentos	15
12. Fundos patrimoniais	16
13. Financiamentos obtidos.....	16
14. Fornecedores	16
15. Outras contas a pagar	16
16. Vendas e serviços prestados	17
17. Subsídios, doações e legados à exploração.....	17
18. Fornecimentos e serviços externos.....	17
19. Gastos com o pessoal.....	18
20. Outros rendimentos	19
21. Outros gastos	19
22. Resultados financeiros	19
23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	19
24. Acontecimentos após data de Balanço	20

Balanço

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	9 860,43	12 155,53
Investimentos financeiros	5	1 993,60	21 479,57
Subtotal		11 854,03	33 635,10
Ativo corrente			
Inventários		2 587,72	4 863,72
Créditos a receber	7	1 827,60	848,12
Estado e outros entes públicos	8	-	1 219,47
Diferimentos		1 501,41	2 501,24
Outras Contas a receber	10	598,46	468,50
Caixa e depósitos bancários	9	200 678,63	144 922,45
Subtotal		207 193,82	154 823,50
Total do Ativo		219 047,85	188 458,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	28 431,75	28 431,75
Resultados transitados	11	91 946,63	58 439,91
Resultado líquido do período	11	40 148,75	33 506,72
Total dos fundos patrimoniais		160 527,13	120 378,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		4 322,73	6 543,09
Subtotal		4 322,73	6 543,09
Passivo corrente			
Fornecedores	12	3 471,36	1 391,46
Estado e outros entes públicos	8	6 680,28	8 530,86
Financiamentos obtidos		2 094,72	1 925,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	13	41 951,63	49 689,17
Subtotal		54 197,99	61 537,13
Total do passivo		58 520,72	68 080,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		219 047,85	188 458,60

O Contabilista Certificado

A Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	14	137 556,77	103 312,80
Subsídios, doações e legados à exploração	15	239 477,11	227 226,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(15 786,51)	(10 492,63)
Fornecimentos e serviços externos	16	(53 014,19)	(36 066,59)
Gastos com o pessoal	17	(267 022,03)	(261 592,27)
Outros rendimentos	18	8 901,55	11 635,64
Outros gastos	19	(4 581,05)	(943,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45 531,65	33 080,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(5 591,50)	(6 100,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39 940,15	26 979,55
Juros e rendimentos similares obtidos	20	419,20	6 855,67
Juros e gastos similares suportados	20	(210,60)	(328,50)
Resultados antes de impostos		40 148,75	33 506,72
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		40 148,75	33 506,72

O Contabilista Certificado

Luc Angelo Naveiro
[Assinatura]
[Assinatura]

A Direção

Haris Belo Rodrigues Celb

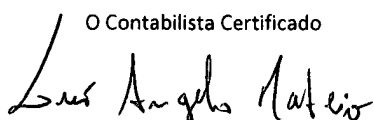
Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

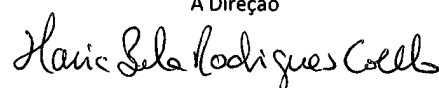
Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Pré-Escolar	CATL	PERÍODOS	
				2021	2020
Vendas e serviços prestados	16	78 261,55	59 295,22	137 556,77	103 312,80
Custo das vendas e dos serviços prestados	06/19	(177 672,54)	(105 136,00)	(282 808,54)	(272 084,90)
Resultado bruto		(99 410,99)	(45 840,78)	(145 251,77)	(168 772,10)
Outros rendimentos	17/20	187 481,01	60 897,65	248 378,66	245 718,23
Gastos administrativos	4/18	(30 255,80)	(28 349,89)	(58 605,69)	(42 167,10)
Outros gastos	21	(1 320,36)	(3 260,69)	(4 581,05)	(943,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56 493,86	(16 553,71)	39 940,15	33 835,22
Gastos de financiamento (líquidos)	22	104,34	104,26	208,60	(328,50)
Resultados antes de impostos		56 598,20	(16 449,45)	40 148,75	33 506,72
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		56 598,20	(16 449,45)	40 148,75	33 506,72

O Contabilista Certificado



A Direção




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

Euros

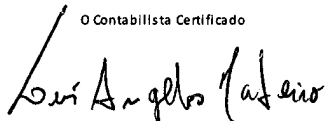
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	28 431,75	42 331,41	-	16 108,50	86 871,66	86 871,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						-	-
Alterações de políticas contabilísticas						-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-	-
Realização dos excedentes de revalorização						-	-
Excedentes de revalorização						-	-
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		16 108,50		(16 108,50)	-	-
	2	-	16 108,50	-	(16 108,50)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				33 506,72	33 506,72	33 506,72
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				17 398,22	33 506,72	33 506,72
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6=1+2+3+5	28 431,75	58 439,91	-	33 506,72	120 378,38	120 378,38

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

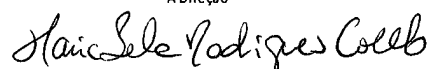
Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	28 431,75	58 439,91	-	33 506,72	120 378,38	120 378,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		33 506,72		(33 506,72)	-	-
	7	-	33 506,72	-	(33 506,72)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				40 148,75	40 148,75	40 148,75
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				6 642,03	40 148,75	40 148,75
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	28 431,75	91 946,63	-	40 148,75	160 527,13	160 527,13

O Contabilista Certificado



A Direção



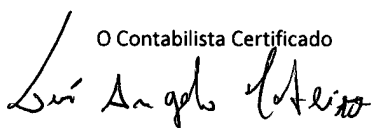
Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

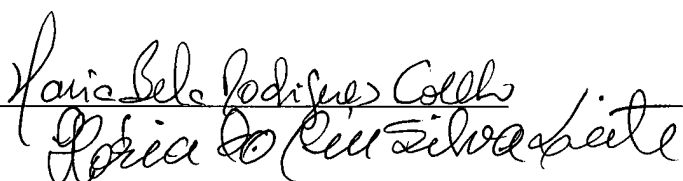
Moeda: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		136 577,29	109 923,95
Pagamento a fornecedores		(59 336,96)	(50 476,04)
Pagamentos ao pessoal		(169 135,13)	(168 540,06)
Caixa gerada pelas operações		(91 894,80)	(109 092,15)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-
Outros recebimentos/pagamentos		148 979,63	135 706,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		57 084,83	26 614,38
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		514,03	561,32
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		419,20	6 855,67
Dividendos			-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		933,23	7 416,99
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2 051,28)	(1 959,19)
Juros e gastos similares		(210,60)	(328,50)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			-
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(2 261,88)	(2 287,69)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		55 756,18	31 743,68
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		144 922,45	113 178,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	200 678,63	144 922,45

O Contabilista Certificado



A Direção





Anexo

1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *Centro de Solidariedade da Imaculada Conceição*
- 1.2 – NIF: 500903328
- 1.3 – Sede social: *Rua de S. Geraldo nº 24, União de Freguesias Sé, Cidade e Maximinos*
- 1.4 – Endereço eletrónico: *geral@csicbraga.pt*
- 1.5 – Natureza da atividade: O *Centro de Solidariedade da Imaculada Conceição*, é uma instituição sem fins lucrativos, o registo foi lavrado provisoriamente pela inscrição nº 78/83, de fl 17 a fl.17vº do livro nº 2 das fundações de solidariedade social e convertido em definitivo pelo averbamento nº 1 a referida inscrição.

A alteração de estatutos foi aprovada em 22/10/2015 pela autoridade eclesiástica competente e o registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 78/83, a fls. 17 e 17 Verso do Livro nº 2 das Fundações de Solidariedade Social, considerando-se efetuado em 23/09/2016, nos termos do nº 4 do artigo 9º..

- Atividade Principal CAE 85100 – Educação Pré-Escolar;
- Atividade Secundária: 88910 – Atividade de Cuidados para Crianças sem Alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 13)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

b) - Outras políticas Contabilísticas:Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os “Clientes/utentes” e “Outros créditos” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base

sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

• Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado favoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis

31 de dezembro de 2020

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2020
Custo							
Equipamento básico	201 386,61	-	-	-	-	-	201 386,61
Equipamento de transporte	17 376,00	-	-	-	-	-	17 376,00
Equipamento administrativo	137 344,58	-	-	-	-	-	137 344,58
Outros ativos fixos tangíveis	13 153,45	-	451,05	-	-	-	12 702,40
Total	369 260,64	-	451,05	-	-	-	368 809,59
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico	200 953,65	-	-	-	-	-	200 953,65
Equipamento de transporte	4 344,00	4 344,00	-	-	-	-	8 688,00
Equipamento administrativo	134 357,72	1 756,51	-	-	-	-	136 114,23
Outros ativos fixos tangíveis	11 349,23	-	451,05	-	-	-	10 898,18
Total	351 004,60	6 100,51	451,05	-	-	-	356 654,06
Quantia escriturada							12 155,53

Ativos fixos tangíveis

31 de dezembro de 2021

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2021
Custo							
Equipamento básico	201 386,61	-	-	-	-	-	201 386,61
Equipamento de transporte	17 376,00	-	-	-	-	-	17 376,00
Equipamento administrativo	137 344,58	-	-	-	-	-	137 344,58
Outros ativos fixos tangíveis	12 702,40	3 296,40	-	-	-	-	15 998,80
Total	368 809,59	3 296,40	-	-	-	-	372 105,99
Depreciações acumuladas							
Equipamento básico	200 953,65	-	-	-	-	-	200 953,65
Equipamento de transporte	8 688,00	4 344,00	-	-	-	-	13 032,00
Equipamento administrativo	136 114,23	796,45	-	-	-	-	136 910,68
Outros ativos fixos tangíveis	10 898,18	451,05	-	-	-	-	11 349,23
Total	356 654,06	5 591,50	-	-	-	-	362 245,56
Quantia escriturada							9 860,43

5. Investimentos financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2021
Fundo de Compensação	1 479,57	514,03	-	-	1 993,60
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável	20 000,00	-	(20 000,00)	-	-
Total	21 479,57	514,03	(20 000,00)	-	1 993,60

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar a entrega de 1% sobre as remunerações base e diuturnidades dos seus colaboradores contratados após 1 de outubro de 2013, para o fundo de compensação do trabalho.

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2020	CMVMC em 2020
Mercadorias	-	4 863,72	-	4 863,72	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	8 822,07	1 670,56	-	10 492,63
Total	-	13 685,79	1 670,56	4 863,72	10 492,63

Descrição	Inventário em 01-jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2021	CMVMC em 2021
Mercadorias	4 863,72	-	-	2 587,52	2 276,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	10 924,52	2 585,99	-	13 510,51
Total	4 863,72	10 924,52	2 585,99	2 587,52	15 786,51

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e foram consumidas na sua totalidade.

7. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Cientes e Utentes c/c	1 827,60	848,12
Utentes	1 827,60	848,12

Descrição	Até 6 meses
Cientes c/c	-
Utentes c/c	1 827,60
Total	1 827,60

8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	170,24
Imposto sobre Rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	1 049,23
Total	-	1 219,47
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 707,00	2 145,00
IVA	295,21	-
Segurança Social	4 678,07	6 385,86
Total	6 680,28	8 530,86

9. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	1 580,36	0,31
Depósitos à ordem	142 096,09	77 921,96
Depósitos a prazo	57 002,18	67 000,18
Total	200 678,63	144 922,45

10. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” apresenta, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
Juros a Receber	-	-
Outros devedores e credores		
Outros devedores e credores - Trab. Indep	578,50	468,50
Fornecedores	19,96	-
Total	598,46	468,50

11. Diferimentos

A rubrica “diferimentos” apresenta, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 183,67	1 030,51
Outos gastos a reconhecer	317,74	1 470,73
Total	1 501,41	2 501,24

12. Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2021
Fundos	28 431,75			28 431,75
Resultados transitados	58 439,91	33 506,72		91 946,63
Resultado líquido do período	33 506,72	40 148,75	33 506,72	40 148,75
Total	120 378,38	73 655,47	33 506,72	160 527,13

Nota:

Resultados transitados:

- Aumento em 33.06,72€ da transferência do resultado líquido de 2020

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de 40.148,75€ do resultado líquido positivo de 2021.

13. Financiamentos obtidos

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Financiamentos Obtidos	6 417,45	8 530,86
Total	6 417,45	8 530,86

Nota:

Os valores acima dizem respeito, exclusivamente, a um financiamento que a entidade contraíu junto do RCI Bank para a aquisição de um automóvel ligeiro de passageiros.

14. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores c/c	3 471,36	1 391,46
Total	3 471,36	1 391,46

Descrição	0-30 dias	31-60 dias
Fornecedores c/c	2 639,94	831,42
Total	2 639,94	831,42

15. Outras contas a pagar

A rubrica de “Outras contas a pagar” é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Outras Contas a pagar		
Pessoal e Outros devedores e credores	258,70	6 731,43
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	38 527,36	42 842,74
Outros acréscimos de gastos	3 165,57	115,00
Total	41 951,63	49 689,17

16. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados:"

Descrição	2021	2020
Quotas dos utilizadores	137 556,77	103 312,80
Jardim de Infância	78 261,55	62 423,90
ATL	59 295,22	40 888,90
Total	137 556,77	103 312,80

17. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	235 891,12	225 450,37
Doações e heranças	3 585,99	1 776,55
Total	239 477,11	227 226,92

Descrição	2021	2020
Instituto Segurança Social, IP	211 848,80	217 496,04
DGCI - Consignação IRS	900,22	969,33
IEFP	23 142,10	6 985,00
Doações e heranças (Donativos)	3 585,99	1 776,55
Total	239 477,11	227 226,92

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	29 611,20	15 744,67
Trabalhos especializados	11 165,83	5 313,16
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e segurança	-	1 153,59
Honorários	7 415,00	7 970,55
Conservação e reparação	10 696,71	1 307,37
Serviços Bancários	333,66	-
Materials	4 629,89	3 519,92
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 174,30	612,00
Material de escritório	962,60	543,71
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	1 892,78	1 998,16
Artigos para oferta	-	13,00
Outros	600,21	353,05
Material didático	510,09	218,05
Jornais e revistas	-	135,00
Outros	90,12	-
Energia e fluidos	14 032,58	13 142,65
Eletricidade	8 202,67	7 852,59
Combustíveis	2 867,23	2 458,14
Água	2 962,68	2 831,92
Deslocações, estadas e transportes	275,20	771,30
Deslocações e estadas	275,20	400,00
Transportes de pessoal	-	371,30
Serviços diversos	4 465,32	2 888,05
Comunicação	1 762,31	1 776,44
Seguros	2 133,70	519,13
Limpeza, higiene e conforto	492,00	576,48
Outros serviços	77,31	16,00
Encargos de saúde com utentes	77,31	16,00
Diversos	-	-
Total	53 014,19	36 066,59

19. Gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de 18 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações do pessoal	221 202,29	221 265,27
Encargos sobre Remunerações	42 681,76	38 033,09
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	2 795,73	1 702,80
Outros gastos com Pessoal	342,25	591,11
Total	267 022,03	261 592,27

20. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos suplementares (Serviços sociais)	-	7 677,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	85,18	8,51
Outros	8 816,37	3 950,13
Correções relativas a períodos anteriores	152,35	-
Restituição de impostos	237,00	-
Subsidio de Alimentação (Especie)	8 427,00	-
Outros não especificados	0,02	3 950,13
Total	8 901,55	11 635,64

21. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	999,16	694,06
Dívidas incobráveis	2 154,76	-
Outros	1 427,13	249,75
Quotizações	170,00	170,00
Correções relativas a períodos anteriores	1 220,83	75,75
Outros não especificados	36,30	4,00
Total	4 581,05	943,81

22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	210,60	328,50
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	210,60	328,50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	419,20	6 855,67
Total	419,20	6 855,67
Resultados financeiros	208,60	6 527,17

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

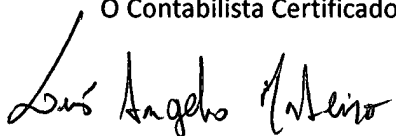
24. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 19 de Maio de 2022.

O Contabilista Certificado



A Direção

